



## ASSOCIAÇÃO FAMÍLIAS

Rua de Guadalupe,73  
4710-298 BRAGA  
Tel./Fax 253 611 609

E-mail: [associacao.familias@clix.pt](mailto:associacao.familias@clix.pt)  
[associacao.familias@gmail.com](mailto:associacao.familias@gmail.com)

**Dia da Mãe**  
**06 de Maio 2007**

## **MENSAGEM**



Nunca está tudo dito, apesar do muito que se tem escrito e reflectido, sobre o papel da Mãe na Família e na Sociedade. Há, porém uma palavra que nunca está deslocada quando se fala da nossa Mãe. Uma palavra bem simples mas que encerra um sentimento que anda um pouco arredio e esquecido de muitos filhos: Obrigado(a)!

**Obrigado(a)** por nos ter acolhido no seu ventre e aceite como um dom, um presente, de vida e para a vida;

**Obrigado(a)** por ter passado tantos dias e noites ocupada connosco. Em bebés, jovens e mesmo já adultos;

**Obrigado(a)** por tantas e tantas renúncias que fez e faz cada mãe para que nada nos falte, mesmo com imenso sacrifício pessoal;

**Obrigado(a)** por toda a vida, atenção, escuta e entrega, minuto a minuto, hora a hora ou dia a dia, sem olhar aos nossos defeitos ou imperfeições;

**Obrigado(a)** por tudo e por sempre cada mãe, ainda viva ou já do outro lado da vida, dá e continuará a dar a cada filho.

De facto neste dia, em que celebramos a Mãe, a palavra mais simples e mais significativa tem de ser, sem dúvida um Obrigado(a)!

Neste dia, sem dúvida, para lá dos presentes, é a nossa presença amorosa que a Mãe merece e espera. O Amor é assim como o de cada Mãe pelos seus filhos: desinteressado, tolerante e acolhedor.

Sinto cada vez mais...

Sinto cada vez mais  
A tua ausência, Mãe!

Consola-me a fé  
De que não me abandonaste.  
Estás aí, não sei bem onde,  
A olhar por mim  
E continuas a não te aborreceres  
Com os meus pedidos  
Ou a solicitar-te opinião  
Quando a indecisão  
Me pinta a alma de cinzento

Sinto cada vez mais  
A tua ausência, Mãe!

Este tão longe onde agora moras  
E te afasta de mim  
Dilacera-me o coração.  
Queria-te ao meu lado  
Queria que contasses a meus netos  
Aquelas histórias que eu já sabia de cor  
E que não consigo repetir  
Nem contar com o amor  
Que tu lhe punhas!...

Sinto cada vez mais  
A tua ausência, Mãe!

Quando penso em ti  
(E faço-o todos os dias)  
Lembras-me uma vela  
Que toda a vida deu luz  
Até que te apagaste  
Indo brilhar lá do alto  
De outro jeito  
Num longe para onde mudaste.

Sinto cada vez mais  
A tua ausência, Mãe!

Carlos Aguiar Gomes

6 de Maio de 2007